



CÂMARA MUNICIPAL DE
MARCO

PROJETO DE LEI Nº 018, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2023.

EMENTA: Denomina o prédio que sediará a Guarda Civil Municipal e o Departamento Municipal de trânsito de Marco de “Toba Osterno”.

A **VEREADORA** abaixo signatária, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte LEI:

Art. 1º Fica o prédio que sediará a Guarda Civil Municipal e o Departamento Municipal de trânsito de Marco, situado na Avenida Prefeito Guido Osterno, denominado “Toba Osterno”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 16 de novembro de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora

COMPROMISSO EM ATUAÇÃO!

JUSTIFICATIVA

Excelentíssimos Vereadores,

Excelentíssimas Vereadoras,

A denominação de que trata o incluso Projeto de Lei reflete o reconhecimento ao cidadão Francisco Neves Osterno, que em vida colaborou direta e decisivamente para o engrandecimento do Município de Marco.

Francisco Neves Osterno, popularmente conhecido por “Toba Osterno”, nasceu em uma família numerosa, comum para a época. Filho de João Osterno Silva e Maria José Neves Osterno (Dona Maroca), nasceu em 8 de agosto de 1924, 1924.

Casado com Eunice Maria Macêdo Osterno, nascida em 11 de novembro de 1924, filha de Elias Honorato de Macêdo e de Francisca Eurides Macêdo, a quem sempre se referia como a mulher da sua vida. O casamento aconteceu em Marco, no dia 22 de março de 1946, com a formação de uma família igualmente numerosa, totalizando treze filhos, quarenta e nove netos, sessenta e nove bisnetos e dois tataranetos.

Francisco Neves Osterno começou seus estudos em Marco, em seguida passando a estudar em Sobral, a fim de continuar sua aprendizagem. Porém, não concluiu a educação formal, dadas as dificuldades próprias da época, como a ausência da família em Sobral e o difícil acesso à referida cidade.

Não obstante, mesmo sem a conclusão dos estudos se apropriou de conhecimento e experiência de vida, que forma suficientes para conduzir sua trajetória laboral no Município de Marco.

De fato, sua maior escola foi a vida, sendo certo que nela se tornou mestre. Sempre dizia: "De tudo a vida me deu muito", fato confirmado por suas diversas realizações, como a grande quantidade de irmãos e filhos, o sucesso empresarial, o prestígio social e comunitário, a honradez e a trajetória política.

Iniciou sua vida mercantil trabalhando para seu irmão Manuel Jaime Neves Osterno (1907 - 1995), cuja diferença de idade justifica seu início de atuação como "arrieiro" (trabalhador responsável por carregar, amarrar e descarregar as mercadorias nos animais), haja vista que todo o transporte se dava em comboios de animais.



CÂMARA MUNICIPAL DE **MARCO**

Rapidamente, tornou-se "comboeiro" – aquele responsável pela condução do comboio e pela negociação das mercadorias, ainda sob as ordens de seu irmão mais velho, logo depois tornando-se o proprietário de muitos comboios e, posteriormente, de muitos caminhões, propriedades rurais, imóveis e rebanhos. Falava com orgulho de seu início, para enfatizar que cresceu financeiramente tendo “partido de baixo”.

Com o passar do tempo, abdicou de um maior crescimento no setor mercantil, uma vez que não queria afastar-se de sua amada terra natal, assim chagando a recusar uma proposta de sociedade feita por Edson Queiroz, cujos negócios e convivência convergiam, já que ambos montaram empresas de beneficiamento de castanha de caju em suas respectivas terras natais – no Marco, a Cajunorte; em Cascavel, a Cascaju, gerando emprego e renda para seus conterrâneos. Esteve, a convite do amigo, presente na criação da Fundação Edson Queiroz (1971) e lançamento da pedra fundamental da sonhada Universidade de Fortaleza - UNIFOR, inaugurada em 1973.

Apaixonado pela atividade rural, homem do campo e defensor da ecologia e da natureza, dedicava-se ao desenvolvimento da tecnologia de extração do pó da cera da carnaúba nas localidades rurais do Município de Marco e às atividades próprias de sua condição de empresário agropecuarista, sem, contudo, deixar de lado a assistência permanente à população carente de seu município.

Na política, foi um grande e respeitado líder, tendo sido o primeiro Deputado Estadual filho da Cidade de Marco, eleito em 1966 para o mandato de 1967 a 1970, pelo partido ARENA, com 4.590 votos (fonte: TRE - CE), cabendo destacar que apoiava pessoas que concorriam em todos os pleitos eleitorais, desde o primeiro, em 1954, até os dias de hoje. Assim, desfrutando de seu legado político, elegeu em 1958 seu sobrinho, o Dentista Dr. José Gerardo Osterno Rios, como Prefeito Municipal (1959 a 1962); seu filho Jorge Stênio Macêdo Osterno, por duas vezes, como Prefeito Municipal (2001 a 2004 e 2005 a 2008), e por uma vez, como Vereador, de 1997 a 2000); seu filho José Glaydstone Macêdo Osterno (1967 - 1972), como Vice-Prefeito; seu filho Fernando Luiz Macêdo Osterno (1997 a 2000) como Vice-Prefeito, e (1983 a 1986, de 1987 a 1992, de 1993 a 1996 e de 2009-2012), como Vereador; seu neto Samuel Max Aguiar Macêdo Osterno (de 2005 a 2008), como Vereador, este, filho de Paulo Sílvio Macêdo Osterno (in memoriam); seu filho Carlos Ari Macêdo Osterno (de 1993 a 1996), como Vereador; sua nora Cláudia Risoleta Fernandes Macêdo, esposa de Ari Osterno, (de 1997 a 2000), como Vereadora, e, por fim, sua nora Iná Maria Macedo Osterno, esposa de Fernando Luiz Macêdo Osterno (de 2017 a 2020), como Vereadora.

Seus familiares ocuparam cadeiras na Câmara Municipal de Marco, onde, por vezes, chagaram a ocupar duas cadeiras durante o mesmo mandato, tendo, ainda, chegado a ocupar as funções de Prefeito e Vice-Prefeito, assim



CÂMARA MUNICIPAL DE **MARCO**

formando um histórico considerado vitorioso e imbatível do ponto de vista político até o presente momento, na história do Município de Marco.

Seu pai, João Osterno Silva foi pai, avô e tio de todos os prefeitos que administraram a cidade de Marco, sendo, ainda, tio-avô do atual Prefeito Municipal, Roger Neves Aguiar.

Foi um dos líderes do movimento para emancipação do Município de Marco, desligando-o da jurisdição da cidade de Santana do Acaraú, fato histórico concretizado no dia 22 de novembro de 1951.

Em 2011, a Câmara Municipal de Marco concedeu ao Senhor Francisco Neves Osterno uma honraria que leva o nome do primeiro Prefeito Municipal de Marco e seu irmão, Comenda Manuel Jaime Neves Osterno, por meio da qual a Casa Legislativa homenageia pessoas ou entidades que se destacam no Município na prestação de relevantes serviços à comunidade.

Falecido no dia 14 de março de 2017, foi uma figura forte e primordial nos setores público e privado do Município de Marco.

Deste modo, considerando a brilhante trajetória percorrida pelo homenageado, justo que a denominação do equipamento guarde o seu nome para a eternidade.

Ressalta-se, por oportuno, que a denominação encontra guarida nos artigos 12, XVI, 19, XVI, "a", e 82, XXV, todos da LO, não havendo óbice quanto à regularidade material do PL, já que se trata da primeira denominação do equipamento.

Diante do exposto, rogo o apoio dos Pares para a aprovação da matéria.

Paço da Câmara Municipal de Marco/CE, 16 de novembro de 2023.

Iná Maria Macêdo Osterno
Vereadora